

AGENDA

Centro de
Informação
Urbana de
Lisboa



SETEMBRO OUTUBRO

CIUL 2021

NOTÍCIAS



6ª edição do Colóquio Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos

Integrado na rubrica de “Aulas Abertas” promovida pelo Centro de Informação Urbana de Lisboa e resultante de uma estreita colaboração entre o Centro e o ISCTE-IUL, ocorreu no Centro de Informação Urbana de Lisboa no passado dia 28 de maio a 6ª edição do Colóquio Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos, onde foram apresentadas e discutidas as linhas temáticas de investigação em desenvolvimento no Doutoramento em Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos do ISCTE-IUL.

Esta edição contou com 4 sessões sujeitas aos seguintes temas: 1) Governação territorial, ordenamento do território e intervenção socio-espacial; 2) Territórios Digitais transdisciplinares: cultura, participação, inovação e produção; 3) Rastreamento de dinâmicas socio-espaciais; 4) Representação e discurso na arquitetura e no território.

Pode aceder [aqui](#) a esta edição do Colóquio Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos, que já se encontra disponível on-line.



Observatórios Municipais para Desenvolvimento Urbano Sustentável

No dia 27 de maio, o Centro de Informação Urbana de Lisboa promoveu no seu auditório virtual mais uma Aula Aberta, desta vez organizada em conjunto com a CICS.NOVA, NOVA FCSH, e que teve como tema “Observatórios Municipais para Desenvolvimento Urbano Sustentável”.

Nesta Aula Aberta tivemos a oportunidade de assistir à apresentação de trabalhos realizados no âmbito da disciplina “SIG Municipal” do Mestrado em Gestão do Território que é ministrado na NOVA FCSH, UNL. A moderação esteve a cargo dos professores responsáveis por esta disciplina: Prof. Rui Pedro Julião e Profª Teresa Santos.

A sessão encontra-se já disponibilizada on-line, pelo que pode ver ou rever [aqui](#) esta Aula Aberta.



12ª edição do Seminário Internacional de Projeto “Refazer Paisagens”

Entre 21 e 30 de julho o Centro de Informação Urbana de Lisboa acolheu a 12ª edição do Seminário Internacional de Projeto “Refazer Paisagens”, este ano promovido pela Associação “O Centro do Mundo” e o “Master Architettura Paesaggio” da Università degli Studi di Cagliari, em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa.

Com um número mais reduzido de participantes, o desafio deste ano lançado pelo Departamento de Planeamento Urbano da CML prendeu-se com a temática das alterações climáticas, sobrelevação de maré e adaptação da cidade histórica aos efeitos previstos. A área de intervenção incidiu no arco ribeirinho, entre Pedrouços e Santa Apolónia.

No âmbito deste seminário são realizadas conferências que costumam ser abertas ao público, mas este ano, por causa da COVID-19, as sessões foram circunscritas aos alunos presentes. A boa notícia é que as apresentações foram gravadas e irão ser disponibilizadas. Por isso chamamos a vossa atenção para a página de Facebook do [Centro de Informação Urbana de Lisboa](#), onde iremos anunciar as diversas apresentações deste seminário, à medida que forem sendo disponibilizadas.



9ª edição do Ciclo de Conferências Encontro de Urbanismo

A próxima edição do Ciclo de Conferências Encontro de Urbanismo vai ter início em breve, e será dedicada ao tema “Lisboa e Património”. Desde 2013 que o Centro de Informação Urbana de Lisboa promove anualmente este ciclo de conferências que se desenvolve ao longo de seis sessões, uma por cada mês e ao final do dia (18h-20h). Nestas sessões, técnicos e especialistas são convidados a apresentar experiências e perspetivas sobre as temáticas lançadas, abrindo-se espaço ao debate e à troca de ideias.

São diversas as questões que iremos debater nesta edição e que orbitam em torno do Património Cultural de Lisboa: O que é o Património de Lisboa e porque é considerado património? Quem o conhece, quem dele cuida, quem o divulga? Que mecanismos existem para melhor salvaguardar o legado que Lisboa herdou das gerações passadas? Como intervir no edificado e que usos se podem compatibilizar com o património existente? Qual o seu valor? Que património se constrói hoje para o futuro?

Contamos muito em breve poder informar sobre a calendarização das sessões desta 9ª edição do Ciclo de Conferências Encontro de Urbanismo.



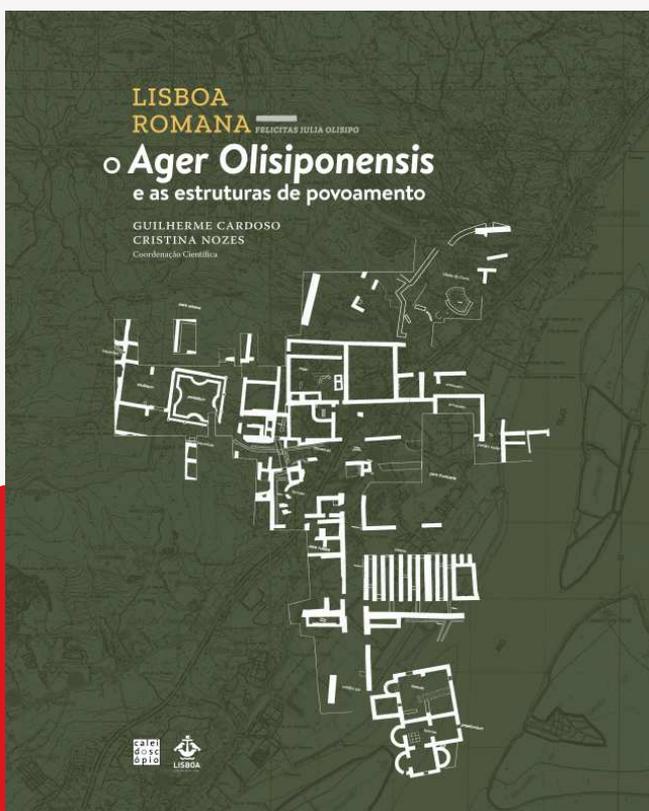
Programa ReSist

O Programa Municipal de Promoção da Resiliência Sísmica do Parque Edificado, Privado e Municipal e Infraestruturas Urbanas Municipais – ReSist, elaborado pelo Grupo de Trabalho da Resiliência Sísmica que foi constituído para o efeito em dezembro de 2020, foi aprovado na reunião de Câmara de 17 de junho último. O programa envolve os pelouros de Urbanismo, Obras Municipais, Habitação, Proteção Civil e Sistemas de Informação

O Programa ReSist tem uma série de ações que se inserem em três grandes vetores: as infraestruturas de modelação e conhecimento da realidade, o envolvimento da sociedade – de onde se destaca, entre outros, a parceria com universidades e centros de investigação – e por fim aspetos de regulamentação e fiscalização.

O universo em análise comporta cerca de 57.000 edifícios e infraestruturas diversas tais como túneis, pontes/viadutos/passagens, muros e grandes coletores de saneamento.

Pode conhecer melhor este programa, ler os relatórios e assistir à sua apresentação pública através deste [link](#).



Livro “Lisboa Romana Felicitas Iulia Olisipo: O Ager Olisiponensis e as estruturas de povoamento”

“O Ager Olisiponensis e as estruturas de povoamento”, com coordenação científica de Cristina Nozes e Guilherme Cardoso, é o título do V volume do projeto “Lisboa Romana Felicitas Iulia Olisipo”, que foi lançado em março deste ano com edição conjunta da Câmara Municipal de Lisboa e da Caleidoscópio.

O nome deste projeto, que se dedica ao estudo e investigação sobre a presença romana em Lisboa e na Área Metropolitana de Lisboa (AML), advém da designação do município romano que abrangia grande parte da atual AML e é um projeto que aglomera municípios desta área metropolitana, universidades e centros de investigação.

Este V volume incide sobre a ocupação e o uso do território rural do “municipium civium romanorum felicitas Iulia Olisipo”, e versa aspetos vários, tais como a distribuição dos povoamentos no território e suas estruturas.

São 14 textos de mais de 20 autores, sustentados pelos mais recentes estudos e investigações, com referências a vários locais da atual Área Metropolitana de Lisboa.

Núcleo de Documentação do CIUL, cota Patri-Hist/155.